

Assinaturas para a Capital
Anno. 140000
Semestre. 700000
Trimestre. 450000
Número do dia 60 mil
Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Lei de 28 de Setembro

V

O magistrado pode, em face do direito processual, modificar o laudo desde que não expresse a verdade, mas represente o arbitrio. Não está adstrito a homologar um arbitramento caprichoso, e vivido de vícios radicais.

Deste modo pensam os velhos escritores, como Valente, Guerreiro, e os modernos, como Coelho da Rocha e Pedro Baptista, bilocados na Ord. do Liv. 2, Tit. 17, 83º, ou julgado pelo Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, em 10 de Fevereiro de 1875, e de 20 de Fevereiro do mesmo anno.

A quererem, portanto, os juizes acatar o preceito legal, e evitar que os direitos dominicais sejam violados, devem reformar o laudo proferido, toda vez que não corresponda, perfeitamente, ao justo valor da propriedade servil.

Eles titulares do direito, quando na primeira instância não encontrarem justiça, tem o recurso da apelação, em absoluto; porque, nas causas de liberdade, só há alçada, tanto em prol do escravo, como, também, do senhor.

A jurisprudência europeia apoia o asserto. Aco. da Rsl. da Corte de 7 de Outubro de 1873; da 1º de Março de 1875 e de 5 de Outubro de 1874.

O arbitramento para indemnização do valor da propriedade servil, como a ação de liberdade, deve ser no fórum do senhor.

Este princípio não foi alterado por a lei de 28 de Setembro—pois que não derogou as regras da competência, que fundam-se na sujeição da pessoa à jurisdição da magistratura.

O domicílio,—que é o centro local permanente da actividade jurídica da pessoa, (ou o local em que elle tem a sede principal dos seus próprios negócios e interesses), e onde realiza a sua influencia sobre o direito, ou de que participa, como o direito, produz a relação existente entre a pessoa e a magistratura, a qual extende-se a jurisdição.

Fixada o domicílio, tanto das pessoas físicas, quanto das jurídicas, os princípios da competência, não é lógico, que o senhor do escravo seja compelido a responder no fórum, onde é encontrado o escravo.

O arbitramento solicitado pelo escravo para indemnização do valor, pela quantia arbitrada, é, indubbiamente, ação judiciária, ainda que subjetivamente esteja sujeita ao direito de participação, como o direito.

Fixada o domicílio, tanto das pessoas físicas, quanto das jurídicas, os princípios da competência, não é lógico, que o senhor do escravo seja compelido a responder no fórum, onde é encontrado o escravo.

O arbitramento solicitado pelo escravo para indemnização do valor, pela quantia arbitrada, é, indubbiamente, ação judiciária, ainda que subjetivamente esteja sujeita ao direito de participação, como o direito.

As regras do processo sumaríssimo: conseguin-temente está adstrito aos princípios gerais da competência, que não foram expressa ou virtualmente revogados pelo dispositivo legal de 1871.

A lei de 28 de Setembro não apadrinhava a doutrina contraria, ainda mesmo dos que dissem: «coherentes comigo mesmo, não querer ser julgado, não podia dizer que devia». Também reprego o modo tumultuário das aforras, por indemnização;

que confessou o seu abolicionista por interesses nacionais, e que impunham os salutares princípios que presidem à competência, pelo domicílio do escravo.

Sustentava o escravo pôde requerer o arbitramento em fórum estranho ao do senhor, accaretando sérios inconvenientes ao direito de defesa, como ma-nifesto desacato aos princípios do direito formulário.

Kos que reprovam o modo tumultuário das aforras por indemnização, devem concorrer para o regular prosseguimento das causas, sem vexame aos interesses do senhor, tutelados pela constituição do Império.

Aquelas que pretendem compellir o proprietário do escravo a responder em qualquer fórum, são, juntamente, os perturbadores da ordem judiciária, os abolicionistas por interesse nacional.

Os principíos jurídicos estabelecidos, no tocante à competência do fórum do senhor, para nelle correr a ação manumissória, estão consagrados pelos tribunais de paiz; como inferiu-se, dos Aco. da Relação da corte de 19 de Maio de 1874, de 3 de Setembro de 1875, de 29 de Setembro de 1876. Relação do Recife: de 11 de Abril de 1876. De 18 de Fevereiro de 1875. Relação de S. Paulo, de 21 de Julho de 1874. Direito Vol. 5º pag. 58, 4º pag. 265; 3º pag. 624; 5º pag. 63; 3º pag. 624.

Finalmente, o Aco. de 18 de Fevereiro de 1875, entre partes Carlos Alberto Ribeiro e Sabina por seu curador; firmados pelos exmas. srs. desembargadores Camara, Gouveia e Magalhães Castro.

Provado fios, portanto, que, no arbitramento requerido pelo escravo para obter a sua liberdade, mediante o depósito da quantia arbitrada, o fórum do domicílio do senhor devia predominar; para, desta

forma, serem prevenidos os excessos abusos que tendem a adensar a história das manumissões forçadas, em evidente prejuízo dos proprietários, e em manifesto descrédito do paiz.

PARLAMENTO

Senado

Sessão de

Continua em 3º discussão o projecto que abre ao ministerio do imperio um crédito de 12.000.000\$ para continuacao das despesas com os socorros ás províncias flageladas pela secca e molestias epidémicas.

O sr. Afonso Celso diz que não se ria perdido o tempo consumido com esta discussão. O paiz ficará mais habilitado para julgar como desempenharam seus deveres os que tiveram a seu cargo a administração do Estado em quadra tão calamitoso.

Mas, essa questão de prestação de contas não cabia naquelas circulares expedidas logo em principio appellando-se para os sentimentos humanitários dos commissários. E depois, que se tivesse de prestar contas, quer não, isto é secundario á grande questão e que ninguém, ainda mesmo não tendo de prestar contas ao tesouro, pode desviar ou abusar dos dinheiros ou efeitos publicos. (Apoiados).

Muitas outras considerações faz o orador sobre esse outros pontos do relatorio do sr. Freixo, e 1º o topico em que se diz que em princípio se nomeou os presidentes conservadores os juizes de direito, vigarios e pessoas elevadas: o que depois foi cañhão em muita gente. Houve 1.536 responsáveis, ao contrario do que acaba de afirmar o nobre senador.

Diz que não pretendia mais fallar sobre este credito, mas o nobre senador o demovêu desse pronunciamento, fazendo taes paralelos e censuras.

Sobre abusos de obras, demonstra com o relatorio do sr. José Júlio que no Ceará fizera-se com os dinheiros da secca quinhentas obras publicas!

Passa, portanto, a lér outros topicos do relatorio, tendentes á justificar a sua administração.

E innegável que a maxima parte das contradições dos nobres senadores, pois as vezes defendem o sistema e outras o condemnam. O proprio nobre senador por Minas hoje defende; mas em Maio de 1879 expediu o celebre aviso censurando: o que desagradou ao sr. conselheiro Leoncio.

Cita o orador a opinião do sr. Zacharias, que em 1877 censurava o nobre presidente do Senado e o nobre senador pelo Rio Grande do Norte, porque disseram que talvez se desses algum salario aos fumintos para se empregarem em obras publicas. O sr. Zacharias exclamava que uma causa era esmola e outra o socorro da constituição.

Mas outras houve, como se vê do relatorio, isto é, falta de instrução sobre o modo de se fazerem as despesas.

Instruções a respeito foram pela primeira vez dadas em 1873.

Dizão talvez: porque não melhorastes o serviço? A isto responde com a dificuldade de o fazer com o desenvolvimento da secca.

O que é verdade é que os liberaes fizeram o que puderam para melhorar esse estado de coisas.

Cita a construção das estradas de ferro do Ceará e Alagoas, que, convertendo a esmola em salario, tornaram desde logo productivos os despendos do tesouro.

Entra em longa demonstração do que os liberaes fizeram para melhorar a prestação de socorros, fiscalizar e reduzir as repectivas despesas.

O sr. Junqueira começa declarando que, se o tom do discurso do nobre senador por Minas fosse todo igual ao final do que s. ex. disse sobre os abusos durante a secca do norte, o orador não teria tomado a palavra, pois realmente é impossível haver completa regularidade e severissima fiscalização durante os estragos de uma grande calamidade.

Mas, diz o orador, o nobre senador, no principio e correr do seu discurso, desviou-se desse conceito e quiz, ainda que delicadamente, como só lançar sobre a administração de 1877 toda a culpa, e estabeleceu paralelos inacreditaveis.

Entre em desenvolvimentos a esse respeito se mostra que os presidentes do Ceará em 1877 fizeram o seu dever, tanto o sr. conselheiro Estellita, como o sr. conselheiro Aguiar.

Diz que é das proprias circulares desses presidentes lidas pelo nobre senador que se ve que, elles souberam cumprir as suas arduas obrigações: são circulares excellentes, e que o orador não duvidaria assignar.

A secca estava em principio, e supunha-se que duraria pouco, como mesmo o confessou o nobre senador.

Não se podia fazer mais, e nem era conveniente que se fosse estabelecer escalas, ou medidas de socorros.

pois da dar ordem á sua criada Magdalena, que não a partiu sem o seu anhoso pretexto.

A's seis horas juntou-se:

A' nova e mui voltou á rua Massey, onde sabia que deviam procurar a Jodelot a Marisol.

As duas teriam ponto.

Chegaram á hora aprazada, maldos dos extratos dos livros de polícia dos hotéis em que tinham encontrado notícias de viajantes, que abhiram de Paris no dia 21 de Dezembro.

Esses viajantes não eram numerosos.

Marisol traxiu, alex. Dias, a lista dos reincidentes detidos náquela comissão nas cadeias de Paris.

Também tinha se informado do ponto onde costumavam reunir-se Gabiola e Sylvano Chifrado.

Almeida Jodelot pôz os papeis em cima da secretaria.

Examinar isso com vagar, disse elle.

Nada mais por hoje perguntou Jodelot.

—Quais s'ks os ordens para amanhã?

—Amanhã, Jodelot virá buscar-me aqui ás dez horas da manhã.

—E eu f' perguntou Marisol.

—VA' res' Marisol, respondeu a policial.

examine com cuidado as proximidades do hotel onde parou o cocheiro de Binst, o alugador de carros, supondo deixar ali dons passageiros. Verifique se ha por ali algum risco de egoito.

—Um risco de egoito f' repetiu Marisol.

—Sim, e se existe, faça imediatamente o relatório.

—Concordo, e devo imediatamente o relatório.

—Compreendi.

—Pode retirar-se, mas Jodelot ficará ainda um instante aqui.

—Marisol.

A policial accapetou a ordem e partiu.

—Agora, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f' fui relatar o que vi.

—Aqui, disse elle, f

Imigrantes

Ongaram anteontem, pelo expresso do Norte, 24 imigrantes italianos, que foram recolhidos ao alojamento provincial.

Club dos Circundâncias

O resultado do torneio de bilhar da dia 5, foi o seguinte:

Academia

Dezem-nos a publicação do seguinte:

A comissão executiva de festejo, do dia 11 de Agosto, previne os sr. acadêmicos convidados para comporem o coro do hymno acadêmico, e que, os que quiserem tomar parte—que o encontro é hoje, às 7 horas da noite, no teatro S. José.

Castro de Europa, da conhecida fábrica Krupp, material de aço destinado ao grande cruzador que brevemente vai ser construído no arsenal da marinha da corte.

Em Campos e nas imediações se têm praticado uma longa série de crimes que se acham envolvidos no mais profundo misterio e outros cujos delinquentes ainda não foram punidos.

Na rua do Conselheiro Thomaz Coelho, convertida ento em um brejo, foi encontrado dentro de um tubo de ferro ali existente o cadáver de um homem que apresentava indícios violentos de ter sido assassinado.

A polícia foi solicitada em fator o inquérito, porém o cadáver do homem foi sepultado sem mesmo ter sido reconhecido de quem fosse e também não se sabe até hoje quem tivesse sido o assassino.

Na estrada do Rio-Preto foi assassinado um homem maior de 50 anos, cobrador de uma casa comercial da corte.

A força de indagações descobriu-se o seu assassinato, porém elle passeia tranquilamente sem que a polícia trate de prendê-lo.

Foi assassinada uma pobre mulher na rua do Sacramento, e o assassino, submetido a julgamento, foi absolvido.

O tribunal da relação, porém, mandou submettê-lo a novo jury, elle evadiu-se e conserva-se ainda hoje evadido.

Na freguesia do Bom Jesus de Itabapoana foi assassinado o proprio subdelegado de polícia, Francisco de Paula Costa.

Faz-se o inquérito e a polícia não descobriu o assassino.

Na freguesia de S. Geraldo, proxima a cidade de Campos, foi barbaramente assassinado um miserável escravo e, o seu cadáver metido num banguê de um engenho ficou reduzido a cinzas, encontrando-se fragmentos de ossos.

Foram presos dous indicados, porém, um conseguiu fugir das mãos da polícia. Submettido o outro a julgamento, foi absolvido pelo tribunal do jury e, recuando as provas do crime contra o evasor, este, que é irmão daquele, ainda não foi capturado.

Na mesma freguesia foi assassinado um português, feitor de uma fazenda e a polícia não soube quem foi o assassino.

Além na mesma freguesia, há poucos meses, foi assassinado um moço e era dito-se o autor desse crime a polícia não pôde capturá-lo.

Um pobre homem foi há pouco tempo barbaramente espancado, em uma das ruas de Campos, as nove horas da noite. Recolhido à Santa Casa faleceu em consequência dos graves ferimentos que recebera, e a polícia não sabe quem seja o assassino deste homem.

Na freguesia do Travessão foi assassinado um negociante português, homem pacífico e o assassino descoberto pela polícia, acha-se ainda impune.

Foram introduzidas em Campos grande número de cédulas falsas de 200\$ e não se soube quem foi o autor deste crime.

Os quiombolas que se acham homisidos nas matas da freguesia do Travessão tem cometido inúmeros attentados, trazendo o povo daquele lugar em grande terror, e no entanto elles allí estão sem receio de serem perseguidos.

Engenho Central de Quissamá

Le-se no Brasil:

Recebemos o relatório apresentado á assemblea geral dos accionistas d'esta companhia, em 16 do passado, pelo seu presidente, o sr. visconde de Araruama.

Pela leitura desse documento, que se achá organizado com a maior clareza, vê-se que o estudo d'essa empreza é o mais animador possível, como bem prova a procura de seus titulos de obrigação que se tem conservado sempre acima do par; não havendo de todo no mercado accésio á venda.

E tão lisonjeiro e tão prospero esse estudo da empreza que, si não fôra o compromisso que ainda tem com o Banco do Brasil, o sr. visconde de Araruama teria neste relatório proposto a desistência da garantia de juros, concedida pelo governo, e de que, aliás, ainda não se utilizou nem espera utilizar-se a empreza.

Tom-se pago com toda a pontualidade os interesses das ditas referidas titulos de obrigações e amortização anual de 3% conforme o estipulado, não existindo mais um só desses titulos em poder do Banco do Brasil que os negociou com diversos.

Propõe o sr. presidente que o capital seja elevado a 1.700.000\$, pois, amortizados os ultimos titulos de obrigações, torna um aumento de 142.857%, isto é, quem tiver no finalmente 100 accios, vira a possuir 242, contando-se com um dividendo superior a 10% segundo por base media da renda liquida das tres ultimas safras, que é de 208.866.000\$.

Nessas ultimas safras apresentam a seguinte e progressiva estatística: a de 1880 que foi muito pequena, produziu de 23.118.365 kilogrammas de canna o resultado líquido de 12.501.000\$, e a de 1881 de 62.798.980 kilogrammas de canna, o resultado líquido de 31.2.476.830\$ e a de 1882 de 54.100.000 kilogrammas de canna, o resultado líquido de 400.431.708\$, tendo sido o preceço de cana maior e vantajoso do que o daquelle.

Os ultimos melhoramentos fizeram o engenho mais completo e confortável, devendo ser agora mais seguros que os fornecem a cultura da chinchona, resultando em outras vantagens, tratando-se de grande economia, e o resultado do negocio de bagaceira, que é a indústria que, em sua média de 10 milhares de kilogrammas de cana, tem sido superior a 40.000.000\$.

A sua cultura conserva-se no melhor estado,

bem como todo o material rodante, achando-se reformada a ponte do canal, os trens de passageiros e cargas continuam regularmente a traçar, diariamente, prestado importunissimo serviço, não só no transporte da canna e da lona, como também no do assucar e da aguardente para a estação do Entrocamento da Companhia Macaé e Campos, cujo serviço é feito sem baldeação alguma, e com a devida regularidade.

A renda liquida desta estrada foi de... 5.615\$00, sendo 1.154\$ de passageiros e... 4.461\$ de mercadorias.

A canna fornecida na ultima safra importou em 23.491.348\$ e foi cultivada por 37 lavoradores, figurando como principais: os sr. Visconde de Araruama com 8.523.620 kilogrammas; Barão de Uraray com 6.890.560 kilogrammas; Barão de Quissamá com 8.894.520 kilogrammas (duas fazendas) dr. José Ribeiro de Castro com 4.681.420 kilogrammas, Baroneza do Monte Cedro com 4.267.000 kilogrammas, Francisco Pereira do Nascimento com 2.688.370 kilogrammas, Barão de Villa Franca com 2.135.820 kilogrammas e dr. Ezebio de Queiroz Mattos Ribeiro com 2.057.680 kilogrammas.

O engenho central de Quissamá foi, como se sabe, o primeiro estabelecido no nosso paiz.

A empreza teve de lutar a princípio com grandes dificuldades devidas à inexperiencia, que havia de tais empresas.

Foi esta empreza devidamente exclusivamente a uma família de distintos lavradores, que, por seus esforços únicos e seus capitais, puderam levar avante a empreza que hoje tanto honra lhes faz, porque introduziram um melhamento que tende a generalizar-se com imenso proveito para o nosso paiz.

Entre as pessoas que têm cooperado para o engrandecimento da empreza e para a sua actual prosperidade deve-se destacar o nome do Visconde de Araruama, tão vantosamente conhecido e estimado em todas as relações da nossa vida social.

Requerimentos despachados pela presidência

3 DE AGOSTO

De Antonio Gonçalves Lins, pedindo para ser inscrito em o concurso ás oeadas vagas de primarias leituras. — Iscrivase.

De Francisco Sust'Aua dos Santos, praxe do corpo policial, pedindo sua baixa por conclusão do tempo. — Come requere.

De Antonio Joaquim Munes, cabo de esquadra do corpo de polícia, pedindo para ser transferido na primeira vaga que se der na companhia de urbanos. — Come requere.

De Fortunato Freire de Oliveira Penteado, pedido para ser nomeado professor público para a cadeira da cidade de Itatiba. — Ao dr. inspector geral de instrução pública para informar.

De Arthur Candido Alpoim, professor público do bairro das Araras, pedindo pagamento da importância de 123\$00 que despendeu com a compra de moveis para sua escola. — Ilmo. idem.

De Benedicto Pires de Arruda, pedindo para ser admitida no Seminário da Glória a menor Faustina. — A diretora do seminário para atender oportunamente.

De Gustavo Gaillherme Plambieck, sobdito al-lemon, pedindo para naturalizar-se brasileiro. — Naturalize-se.

De Paula da Silva Bruchs, pedindo para ser levada da multa que lhe foi imposta pelo juiz de direito de Botucatu. — Em vista do art. 104 da lei n. 3 de Dezembro de 1841 e avisos de 21 de Junho de 1849 e de 29 de Dezembro de 1851, falta competencia a quem seja o forçoso que seja realizada pela Companhia Paulista.

O estabelecimento dessa navegação, iniciando-se em Porto Ferreira e terminando no porto do João Gonçalves, no Rio Grande, numa extensão de 50 leguas, é grande passo dado para comunicação da província de S. Paulo com a do Matto Grosso, que para ser racional a economicamente feita é forçoso que seja realizada pela Companhia Paulista.

Servirá essa navegação aos municípios de S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Jabitacabal, S. Simão e Ribeirão Preto. Distância media 12 leguas.

250.000 arr. de importação principalmente sal para o Fructal, no porto do João Gonçalves, distante 50 leguas.

450.000 arrobas.

Falta nos o tráfego que poderá ter.

Jaboticabal distante 21 leguas fazendo-se estação no Porto do Caíval, 26 si fôr na barra do Correjo do Palmital, longe daquilla villa somente 3 leguas; — Pitangui, só mente distante do rio meia legua e servindo-se do Porto do Coromandel 29 leguas; — Arraial do Chapéu, proximo a cachoeira de S. Bartolomeu; — Barretos, onde engorda-se o gado vindos do Fructal e consumido na província de S. Paulo com um porto no Rio Pardo chamado de D. Francisca, 41 leguas distante do Porto Ferreira.

Com vantagem a cidade do Uberaba fornece-se de sal mandando-o vir do Pontal do Mogi com o Pardo, percorrendo 22 leguas por terra e 31 pelo rio. Na navegação por cárdeas que faz o sr. José Joaquim Ferreira Junior até o Pontal a despesa por alqueire de sal regula-se 1\$00. Nas 22 leguas até Uberaba, mais 28.000. De sorte que o sal chega no Pontal com a despesa de 54\$50, assim distribuida:

Preço em Santos

Transporte até Porto Ferreira

Transporte pelo rio

Transporte por terra até Uberaba

Lycée de Artes e Ofícios

Funcionam hoje, das 6 as 9 horas de noite, as seguintes aulas:

Carro, brimario, das 7 as 9, professores os sr. dr. França, José Maria Diniz e Randolpho Fornas, das Moreira.

Geometria, das 7 as 8, professor o sr. dr. Ricardo Alfredo de Melo.

Arithmetica, das 8 as 9, professor o sr. dr. Vl. Costa Liberalino de Albuquerque.

Chimica, das 8 as 7, professor o sr. dr. Paulo Bourron.

Durante o anno de 1881 a 1882, a exportação de borraça e óleo de copaíba da província de Amatocas, foi a seguinte:

Rio Purus. 1.039.387 kilos 11.933

Rio Madeira. 1.436.740 16.681

Rio Juruá. 277.009 3.768

Rio Solimões. 165.279 1.647

Rio Negro. 167.080 1.041

3.385.512 17.500

Além dessa quantia de barraca, foram recebidas e despachadas pela recebedoria provincial, das repúblicas vizinhas:

Do Perú. 120.929 kilos

Da Bolívia. 69.662

Da Venezuela. 11.283

Theosouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

6 DE AGOSTO

De Luiz Antônio da Silva Cambó. — Informe a contadaria.

De José de Araújo Costa Braga, por sua procurador o dr. José Heráldo da Silva. — Certificado.

De Antônio da Costa Moreira. — Ao sr. coleccor da capital para informar.

De Pedro Antônio Rodrigues de Oliveira. — Depois de sellado o documento junto a este requerimento, vé-se à coleccoria de Guaratinguetá para dar a cartidão padaria, e da qual cobrará o seu saldo devido nos termos do Regulamento em vigor, visto que não consta que o supplicante exerce a função, a que se referem os arts. 48 do Decreto n. 4823 de 1º de Dezembro de 1871 e 95 de n. 5133 de 13 de Novembro de 1872.

Do dr. Baptista da Rocha. — Informe a contadaria.

Do dr. José da Silva Vergueiro. — Informe a contadaria.

Do exm. conselheiro dr. Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça. — Idem.

De Guadalupe Enrique. — Idem.

De Ezequiel Boeno de Campos. — Idem.

De João Pedro Rodrigues da Silva. — Ao sr. coleccor de Campinas para informar.

De José Augusto da Silva Sobral. — Informe a contadaria tendo em vista o ofício da coleccoria da capital desta data.

RELATORIO**Do engenheiro José Pereira Rebouças, sobre a navegação dos rios Mogi-guassu e Pardo.**

(Conclusão)

V.

Consideramos a criação da navegação a vapor nos rios Pardo e Mogi-guassu elemento de primeira ordem para augmento de renda no presente e no futuro da Companhia Paulista.

O estabelecimento dessa navegação, iniciando-se em Porto Ferreira e terminando no porto do João Gonçalves, no Rio Grande, numa extensão de 50 leguas, é grande passo dado para comunicação da província de S. Paulo com a do Matto Grosso, que para ser racional a economicamente feita é forçoso que seja realizada pela Companhia Paulista.

Servirá essa navegação aos municípios de S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Jabitacabal, S. Simão e Ribeirão Preto, sul da província de Minas, da província de Goiás, e as regiões marginais do Rio Grande (Paraná), depois da sua junção com o Paranhá, da província de Matto Grosso.

Os municípios acima citados poder-se-ha contar com importação e exportação.

Para os sertões de Minas, Goiás e Matto Grosso: a princípio só dever-se-ha contar com a importação do sal. E' o suficiente nesses lugares genero de primeira necessidade vendido actualmente no Fructal por 7\$000 a 8\$000

TELEGRAMMAS

Napoles, 4 de Agosto.

Na ilha d'Ischia, onde acaba de dar-se o terremoto, alude o cimo do monte Epomeo.

Paris, 4 de Agosto.

Fallceu Tu-Duc, o rei de Annan.

O sr. Foucher de Careil foi nomeado embaixador da Republica Francesa, em Vienna.

Alexandria, 4 de Agosto.

A epidemia de cholera-morbus principia a diminuir de intensidade.

(Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

Peço expressão de honra:

Concedem-se licenças aos capitães Leopoldo José, Felipe Santiago e Eustáquio José Filipe Santiago, para aceitarem as nomeações de comandadores da real ordem militar portuguesa da Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, que foram agraciados por S. M. Fidelíssima, e usaram das respectivas insignias.

Fundou-se ante-hontem, no porto do Rio de Janeiro, o vapor *Frigorifico Yonic*.

Este soberbo vapor, procedente da Nova-Zelândia (Littleton), com 90 dias de viagem, E' de 4 mastros, 4 cobertas e de arqueação de 6,000 toneladas registradas.

Além da valiosa carga de trigo, carnes empilhadas de 13,000 carneiros mortos e preservados pelo frio.

A Exposição Pedagógica foi ante-hontem frequentada por 3,825 pessoas e os meninos do colégio de Senhor de Bomfim.

Não foi agraciado o rei Luiz Augusto Corrêa Santos, condenado pelo júri da termo de Praça, em 10 de Outubro de 1881, por crime de estelionato, cometido a 6 de Maio do dito ano, à pena de prisão com trabalho por três anos e três meses e multa de 12 1/2% do valor sobre que versou o estelionato.

Foi prorrogada por mais um anno, para residir na Europa, a licença concedida ao sr. duque de Saxe.

Consta que foi nomeado conferente da alfandega da corte o sr. Bernardo José Coelho, primeiro escriturário da mesma alfandega.

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de São João Baptista, o conhecido clínico da corte dr. Carniero da Rocha.

A assemblea provincial do Rio de Janeiro devia reunir-se, hontem, em sessão preparatória, e instalar-se-ha no dia 3 em sessão ordinária.

Deve chegar Loja no piques *Hebe* a companhia dos pequenos Lamberliny, que precede grande fama.

Devem extrear os bambini no Recreio Dramatico, quinta-feira.

SEÇÃO LIVRE

Camara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano... Srs. da Camara Municipal, compareçam para com os pobres!

500—101 Legis. 218.

Administração com dinheiro.

Se alguma casa particular, mesmo fora ou fazendeiro que possua fortuna, embora devendo, queira quem lhe derija seus negócios, adiantando dinheiro e trabalhando juntamente para desenvolvimento, ha quem aceite e esteja nas melhores condições de colocar em boa marcha qualquer casa, que não progride por falta de elementos. Para indicações no escritorio dos Bazarres da Corte com osr. gerente J. FREIRE JUNIOR.

Dinheiro

Muitas vezes, querendo evitar despesas ou encarricos, perdemos, ou deixamos de receber o que se nos deve. Para prevenir esse fim, reuniram-se um advogado e um capitalista, que se encarregam de qualquer cobrança;

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 6 de Agosto de 1883.

O mercado de café está firme e animado, tendo-se vendido desde o dia 3 de corrente cerca de 50,000 sacas por preço que cotamos:

Superiores 45000 a 45100
Bons 38700 a 39500
Regulares 34300 a 34800
Ordinários 28800 a 32200

Depósito 180000 sacas.

CAFE'

Entradadas para entrada de ferro 239.333 kilos
Dia 4 de Agosto 597.535 kilos
Ou 14.059 sacas

Término medio das entradas 8780 sacas

Entradas de 1 de Janeiro a 6 de Agosto de 1883 4.000.482 sacas.

Importação de café 172.000 sacas.

Vapor norte americano: Minas, entrado a 2, saíndo de

NEW-YORK: bombas 3 caixas, a V. Miller & C.; bombas 2 caixas, a V. Nyman & Gordeff mangaria 25 caixas, a Brasher & C.; armas 1 caixa, a S. Irmão & No. 1, lanças 2 fardos e caixas, a V. Notthmann & C.; ferramentas 3 caixas, ferragens 2 caixas, a G. Pinto Cardoso & C.; ferr. de engombar 50 caixas, grânulos 1 barril, a Beckhausen & C.; farinha de trigo 450 barris a ordem, machinismo 3 caixas, Companhia Mogyana: sofre de ferro 1 caixa, a A. Moreira & Soares: objectos de armazém 2 caixas, a Beckhausen & C.; drogas 20 volumes, papel a Beckhausen & C.; drogas 10 volumes, a G. Beckhausen: prego 100 caixas, óculos 1 caixa, sabonete 40 caixas, tintas 1 barril, mercedez 1 caixa, W. B. Denning: torpedos 1 caixa, bombas 2 caixas, a J. C. Martins & C.

NEW-PORT NEWS:

Partidas de trigo 2.800 barricas, a G. Beckhausen: bomba 100 barris, Bruxas & C., machinismo 5 volumes, a J. W. Tambour.

No porto:

W. W. T. Davis: gás 1.000 barricas, 355 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 100 sacas, carga variadas generais a F. W. Tambour.

No porto: Vapor norte americano: 2.700 toneladas, caixas 10

AVISOS

ANTONIO M. D'ARAUJO proviso seu amigo o seu publico que manda a sua agencia de colonos para serviços e aluguel de casas da rua de S. Bento n.º 77, para o Chalet Novo situado no largo do Mercadinho, e espera na sua nova residencia continuar a mercê a mesma comodançia, que até hoje lhe tem dispensado seus amigos e frequentadores.

S. Paulo, 3 de Agosto de 1883.
O segtante,
Antonio M. d'Araujo.

Advogado

O advogado João de Sá é Albuquerque tem o seu escritorio à Travessa da Sé n.º 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Residencia - alameda do Triunfo n.º 3.

Advogados - J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Ju-
nior - Largo do Colégio n.º 2 - Residencia - Lar-
ge de Arouche n.º 29, portaria.

Conselheiro Manoel Anto-
nio Duarte de Azevedo e dr.
João Pereira Monteiro, advo-
gados - escritorio rua de S. Bento n.º 48.

Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra e Gabeil Dias da Silva, advogados - Es-
critorio em Campinas, rua América n.º 20.

O advogado dr. Pinto Ferraz - Escritorio na travessa da Sé n.º 4.

ADVOGADO - Dr. José Es-
trelado do Amaral Filho, Am-
pardo.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n.º 8.

OS ADVOGADOS - Drs. Pedro
Vicente de Azevedo e José Vi-
cente de Azevedo - Escritorio -
rua de S. Bento n.º 34 residencia,
rua dos Bambus n.º 18 A.

Os advogados drs. Fausto Egydio de Oli-
veira Carvalho e Joaquim Thimoteo de Araújo Neto - Escritorio, rua do Senador Feijó n.º 33.

O dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultorio para a rua da Imperatriz n.º 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

Médico Homeopata - Dr. Leopoldo
Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, na
Dr. Central Homeopatica - Largo do Rosario n.º 25 - B. Residencia - rua Municipal n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - médico, operador e par-

teiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

MEDICO

Dr. Estacio, residencia - Largo do Arouche 17 -
consultas todos os dias a rua de S. Bento n.º 54-A, do
meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados po-
derão ser dirigidos à sua residencia ou à farmacia

Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

CALISTA - Pedro Ramalho dos
Santos, competentemente habilitado extrai callos
com maxima perfeição e delicadeza. Atende à cha-
madas, travessa da Quitanda n.º 1.

Um mês.

Mme. Elisabeth Pellissier,
parteira francesa. Rua de S.
Bento n.º 4.

CAVALLOS DE CARRO - Vendo-se uma parelha de ala-
zões, grandes e mansos para
carro.

Ver e tratar na rua de S.
João, 11. 30-7

ESCRIVÃO - F. C. Augusto de An-
drade é encontrado diariamente, das 10 da ma-
nhã às 2 da tarde, na secretaria da Camara Municipi-

al - rua da Victoria n.º 10.

Companhia Paulista

De ordem superior convoco os srs. accionistas desta Companhia para a reunião semestral ordinária, em Assembleia Geral, marcada para o dia 26 de Agosto proximo futuro as 11 horas neste escritorio, na qual serão apre-
sentados relatório e contas relativos ao semes-
tre de Janeiro a Junho do corrente. Continuam
sua pensas as transferências de acções.

Escritorio Central S. Paulo, 24 de Julho de 1883.

O secretario.
Alonso G. da Fonseca

Companhia Mogiana

Assembleia geral ordinária

Não tendo se realizado, por falta de nume-
ros, a Assembleia geral d'accionistas, que de-
via ter lugar a 29 de Julho proximo passado,
para tratar da reforma de estatutos de or-
dem da Directoria, convidado novamente os
srs. accionistas a reunir-se para o mencionado
fim, no dia 19 do corrente, ao meio dia, no
respectivo escritorio.

Continuam suspensas as transferências de ac-
ções até o dia 19.

Campinas, 3 de Agosto de 1883.

O secretario.
Corrêa Dias

6-2

Dr. Sinfrônio Coutinho

Médico pelas faculdades da Bahia e de
Paris, recentemente chegado da Europa,
onde esteve um anno, acompanhado das cidades
dos Estados Unidos, professores e frequentou
os principais hospitais, tem o seu consul-
torio na Corte, 4 rua do General Camara n.º 20, onde dá consultas de 1 às 3 horas.

Especialidades : OPERAÇÕES, MA-

LUTAS DAS VIAS URINÁRIAS E DO UTERO.

Atende a chamados para qualquer ponto
do interior.

(3 em 3 d.)

LISTA GERAL

Estudantes Matriculados

Novo Seminário de Faculdade de Direito de S.

Paulista e Instituto de Des-

envolvimento da cultura. Correio Pa-

ulista.

Preço 1.000

Balanço do Descalvado

Administrador: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.

Atendendo

Consultorios: Dr. Henrique Moreira

Av. das Necessidades, 100.